



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM – ES

PROJETO DE LEI Nº _____/2018

**DENOMINA VIA PÚBLICA NO MUNICÍPIO
DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES.**

Art. 1º- Fica denominado como Rua “MÁRIO JURUNA”, a via local número 02 do Loteamento Liberdade, localizado no bairro Marbrasa, no município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo.

Art. 2º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário.

Diogo Pereira Lube
Vereador

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 03 de Outubro de 2018

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Apresento este Projeto de Lei denominando a Rua “ MÁRIO JURUNA” como homenagem ao líder indígena e político brasileiro Mário Juruna. Filiado ao Partido Democrático Trabalhista, foi o primeiro e único deputado federal indígena do Brasil.

"Eu nasci para morrer, eu nasci para brigar. Não nasci para ser expulso. Por que estou dentro do Brasil que é do índio... Eu nasci para isso." Este é um trecho significativo a respeito de seu autor, extraído do discurso de Mário Juruna, na Câmara dos Deputados, na sessão de 19/10/1984. De nacionalidade xavante, Juruna viveu até os 17 anos isolado do mundo exterior. Foi eleito cacique da aldeia de Namunjá, em Barra do Garças, Mato Grosso. Defensor dos direitos indígenas, desde os anos 1970, Juruna percorria os gabinetes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para reivindicar a demarcação de terras dos xavantes. Ficou conhecido por carregar um gravador no qual registrava conversas e promessas de políticos.

Em 1980 derrubou o veto do governo à sua saída do país e viajou para Rotterdam, na Holanda, onde presidiu o 4º Tribunal Bertrand Russel, de Direitos Humanos.

Dois anos mais tarde, candidato pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), de Leonel Brizola, foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro. Criou a Comissão Permanente do Índio na Câmara dos Deputados. Organizou também o 1º Encontro de Lideranças dos Povos Indígenas do Brasil, que reuniu 644 caciques.

Mário Juruna tentou a reeleição em 1990 e 1994, mas não conseguiu se reeleger. Passou a viver em Guará, cidade satélite de Brasília. De qualquer modo, foi o primeiro parlamentar indígena a ocupar posição de destaque no cenário político nacional. Morreu aos 58 anos, em consequência de diabetes crônica. Deixou 11 filhos e, segundo uma de suas filhas, Samantha, "uma aldeia de netos".

Diogo Pereira Lube

Vereador

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 03 de Outubro de 2018

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”